



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500

EDITAL Nº. 02, DE 31 DE AGOSTO DE 2016 CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E BIBLIOGRAFIAS

CONHECIMENTOS GERAIS DE LEGISLAÇÃO: TODAS AS ÁREAS DE CONHECIMENTO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA:

Em relação as Sugestões de Bibliografia, a relação a seguir apresenta aquelas consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas:

1. Constituição Federal de 1988: Da Administração Pública (artigos 37 a 41).
2. Lei nº 8.112/90 e alterações posteriores: Do Provimento, Vacância, Remoção, Redistribuição e Substituição (artigos 5º ao 39); Dos Direitos e Vantagens (artigos 40 a 115); Do Regime Disciplinar (artigos 116 a 142).
3. Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal: Decreto nº 1.171/94, e suas atualizações.
4. Lei nº 11.892/08 e suas alterações posteriores: Das Finalidades e Características dos Institutos Federais (artigo 6º); Dos Objetivos dos Institutos Federais (artigos 7º e 8º) e Da Estrutura Organizacional dos Institutos Federais (artigos 9º a 13).
5. Lei nº 9.394/96 e suas alterações posteriores: Da Educação (artigo 1º); Dos Princípios e Fins da Educação Nacional (artigos 2º e 3º); Do Direito à Educação e do Dever de Educar (artigos 4º a 7º); Da Organização da Educação Nacional (artigos 13 a 15); Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino (artigos 21 a 28 e 32 a 67).

ÍNDICE DE INSCRIÇÃO: 201
ÁREA DE CONHECIMENTO: ADMINISTRAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos;
2. Controle de Estoque;
3. Administração de Recursos Materiais;
4. Previsão de Demanda;
5. Canais de Distribuição;
6. Distribuição física;
7. Processo Decisório e Resolução de Problemas;
8. Nível de Serviço;
9. Sistemas de Transportes;
10. Processamento de Pedidos;
11. Operadores Logísticos;
12. Custeio ABC na Logística;
13. Planejamento e Controle da Produção;
14. Logística/Cadeia de Suprimentos: serviço ao cliente;
15. Gerenciamento de Operações e de Processos.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA:

A relação a seguir apresenta sugestões consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas.

1. BALLOU, R. H. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
2. BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
3. CARAVANTES, G. R.; PANNO, C. C. ; KLOECKNER, M. C. **Administração**: teorias e processo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
4. MARTINS, P.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
5. MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 1. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1993.
6. NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
7. SLACK, Nigel et al. (). **Gerenciamento de operações e de processos**: princípios e práticas de impacto estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2008.

ÍNDICE DE INSCRIÇÃO: 202
ÁREA DE CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO FÍSICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Educação Física Escolar e seus significados curriculares;
2. Didática da Educação Física Escolar;
3. O esporte como conteúdo de ensino da Educação Física Escolar;
4. Princípios e aplicações do Treinamento Esportivo no contexto escolar;
5. Aspectos fisiológicos relacionados ao exercício físico;
6. Atividade Física adaptada à pessoas com necessidades especiais.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA:

A relação a seguir apresenta sugestões consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas.

1. GREGUOL, M.; COSTA, R. F. da. **Atividade Física Adaptada: Qualidade De Vida Para Pessoas Com Necessidades Especiais**. 3ª ed, São Paulo: Manole, 2013.
2. FOSS, M. L.; KETEVIAN, S. J. **Fox - Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte**. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2014.
3. KUNZ, E.. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 7ª ed. Ijuí, Unijuí, 2006.
4. TUBINO, M. J. G. **Dimensões sociais do esporte**. 2ª ed. São Paulo, Cortez, 2001.
5. MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
6. BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.
7. JUNIOR, D. de R. **Modalidades esportivas coletivas**. 1ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.
8. BETTI, M.; ZULIANI, L. R. **Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. 1(1):73-81, 2002.
9. BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento. **Movimento (ESEF/UFRGS)**, v. 6, n. 12, p. XIV-XXIV, 2000.
10. RODRIGUES, H. de A.; DARIDO, S. C. **A técnica esportiva em aulas de educação física: um olhar sobre as tendências socioculturais**. Movimento, v. 14, n. 02, p. 137-154, 2008.
11. BAGRICHEVSKY, Marcos et al. **Discursos sobre comportamento de risco à saúde e a moralização da vida cotidiana**. Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, 2010.

ÍNDICE DE INSCRIÇÃO: 203
ÁREA DE CONHECIMENTO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fornecimento Global e Aquisição;
2. Processamento de Pedidos e Sistemas de Informação;
3. Localização de Empresas;
4. Logística/Cadeia de Suprimentos: Serviço ao Cliente;
5. Arranjo Físico e Fluxo;
6. Planejamento da Capacidade;
7. Projeção da Demanda;
8. Filosofia de Controle Just in Time;
9. Controle Estatístico da Qualidade;
10. Controle de Estoques: O Lote Econômico;
11. Decisões sobre Transportes;
12. Gestão de Restrições;
13. Planejamento e Controle da Produção;
14. Método do Caminho Crítico;
15. Manufatura com Qualidade Total.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA:

A relação a seguir apresenta sugestões consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas.

1. JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. **Administração de Operações e da Cadeia de Suprimentos**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
2. MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da Produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
3. MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
4. BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
5. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
6. HOPP, W. J.; SPEARMAN, M. L. **A Ciência da Fábrica**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
7. BALLOU, R. H. **Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
8. NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: Estratégia, Operação e Avaliação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
9. RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
10. TOMPKINS, J. A.; WHITE, J. A.; BOZER, Y. A.; TANCHOCO, J. M. A. **Planejamento de Instalações**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
11. ALMEIDA, A. T. **Processo Decisório nas Organizações: Construindo Modelos de Decisão Multicritério**. São Paulo: Atlas, 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Cinemática das partículas e dos corpos rígidos. Dinâmica da partícula e dos corpos rígidos. Sistemas articulados. Cinemática das máquinas. Cames. Equilíbrio dinâmico.
2. Problemas e métodos da resistência dos materiais. Forças externas e esforços solicitantes nas estruturas constituídas por barras. Tensões. Deformações. Lei de Hooke. Fadiga de Materiais. Princípio de superposição dos efeitos. Características mecânicas dos materiais. Tração e compressão. Estado plano de tensões e deformações. Círculo de Mohr de tensão. Cisalhamento transversal. Diagramas de esforços solicitantes nas vigas. Equação dos três momentos. Torção de barras de seção circular. Lei de Hooke generalizada. Flambagem de barras. Critérios de resistência.
3. Dimensionamento de Elementos de Máquinas: Chavetas, pinos, acoplamentos hidráulicos e mecânicos, molas, parafusos, cabo de aço, correias, correntes, engrenagens, eixos, árvores, rolamentos e mancais de deslizamento e Introdução a mecânica da fratura.
4. Estudo analítico das vibrações livres e forçadas de um grau de liberdade sem e com amortecimento. Transmissibilidade de deslocamento. Isolamento industrial. Introdução ao estudo das vibrações com n graus de liberdade. Métodos para determinação de frequência natural. Aplicações Industriais: balanceamento e isolamento de vibrações e medidas de vibrações industriais como técnica de manutenção preventiva.
5. Fundamentos da lubrificação. Tribologia e definição de atrito. Classificação dos lubrificantes. Lubrificantes líquidos e suas propriedades. Graxas. Lubrificantes sólidos e análise de lubrificantes. Seleção de lubrificantes. Planos de lubrificação. Controle da lubrificação.
6. Evolução da manutenção e Atribuição da engenharia de manutenção. Tipos de Manutenção. Indicadores de Manutenção. Manutenibilidade. Métodos e ferramentas para aumento da confiabilidade. Ferramentas para análise de falha. Terceirização de serviços de manutenção. Técnicas preventivas e preditivas de manutenção.
7. Balanço de massa, energia e exergia em equipamentos e instalações; Processos politrópicos; Índices de desempenho termodinâmico de equipamentos e ciclos; Ciclos de potência a vapor e a gás. Classificação e propriedades dos combustíveis; Estequiometria da combustão; Excesso de ar na combustão, relação ar combustível e temperatura adiabática de chama; Análise dos gases da combustão.
8. Classificação e características dos motores de combustão interna; Balanço de massa e energia e índices de desempenho de motores de combustão interna; Ciclos Otto, Diesel e Dual.
9. Hidráulica industrial, componentes hidráulicos, circuitos hidráulicos e simbologia, problemas operacionais típicos e manutenção de sistemas hidráulicos industriais.
10. Pneumática industrial, componentes pneumáticos, circuitos pneumáticos e simbologia, problemas operacionais típicos e manutenção de sistemas pneumáticos industriais.
11. Mecânica dos fluidos: Propriedades e natureza dos fluidos. Hidrostática. Equações constitutivas da dinâmica dos fluidos. Análise dimensional e relações de semelhança. Escoamento em tubulações.
12. Metalurgia: Estrutura cristalina dos metais. Propriedades mecânicas dos materiais. Transformações de fase. Diagramas de equilíbrio. Diagrama ferro-carbono. Tratamentos térmicos e termoquímicos. Mecanismos para aumento da resistência mecânica dos metais.
13. Máquinas de fluxo: Princípios de funcionamento, operação e aspectos construtivos relativos a bombas centrífugas, compressores alternativos, compressores centrífugos, compressores axiais, turbinas a vapor e a gás. Aspectos termodinâmicos associados aos processos desenvolvidos por essas máquinas. Influência das condições do serviço efetuado por essas máquinas sobre o desempenho das mesmas e cálculo de potência de operação.
14. Soldagem: Metalurgia: Simbologia de soldagem, Ciclo térmico, Transformações metalúrgicas na junta soldada, Pré-aquecimento, Pós-aquecimento, Tratamentos térmicos, Trincas a frio, trincas a quente e de coesão lamelar. Processos de soldagem: Soldagem elétrica com eletrodo revestido; Processo TIG (“Tungsten Inert Gas”); MIG (“Metal Inert Gas”); Processo MAG (“Metal Active Gas”); Processo arco submerso (“Unionmelt”). Oxicorte.
15. Controle Dimensional. Histórico da metrologia; Vocabulário da metrologia; Processos e métodos de medição; Sistemas de medidas; Medição; Instrumentos de medição: régua, escala, paquímetro, micrômetros e goniômetro; Instrumentos de verificação, Calibração e controle; Tolerância e ajuste.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA:

A relação a seguir apresenta sugestões consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas.

1. MERIAN, J. L.; KRAIGE, L.G. **Mecânica: dinâmica**, Rio de Janeiro, LTC, 2004.
2. HIBBELER, R. C. **Resistência dos materiais**, São Paulo, Pearson, 2004.
3. COLLINS, J. A. **Projeto Mecânico de Elementos de Máquinas**, São Paulo, LTC, 2006.
4. RAO, S. **Vibrações Mecânicas**, São Paulo, Pearson, 2009.
5. BELMIRO, P. N.; R. CARRETEIRO., **Lubrificantes e lubrificação industrial**, Rio de Janeiro, Interciência, 2006.
6. KARDEC, A.; NASCIF, J. **Manutenção: função estratégica**. 2ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 2001.
7. MORAN, M.J.; SHAPIRO, H.N. **Princípios de Termodinâmica para Engenharia**, 6ª edição, LTC Editora, 2009.
8. STEWART, H. L. **Pneumática e hidráulica**. São Paulo: Hemus, 1981.
9. FOX, R. W.; MCDONALD, A. T. **Introdução à mecânica dos fluidos**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2001.
10. CALLISTER, W. D. J. **Ciência e engenharia de materiais: uma introdução**. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
11. LIRA, Francisco. A. De. **Metrologia na Indústria**. São Paulo: Érica, 2001.
12. MACINTYRE, J. A. **Bombas e Instalações de bombeamento**. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1997.
13. MARQUES, P. V; MODENESI, P. J; BRACARENSE, A. Q. **Soldagem - fundamentos e tecnologia**. 3ª ed. atualizada. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

ÍNDICE DE INSCRIÇÃO: 205
ÁREA DE CONHECIMENTO: GEOGRAFIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Espaço e Produção Industrial e o Panorama energético mundial: tipos de indústrias e fatores de localização; as revoluções industriais; a revolução técnico-científica-informacional; os principais centros industriais no mundo; o processo de industrialização brasileiro; principais fontes de energia convencionais e alternativas; consumo energético e seus desafios; energia e meio ambiente.
2. Urbanização e espaço Geográfico: o processo de urbanização e metropolização no Brasil e no Mundo; redes e hierarquias urbanas; metrópoles regionais e globais; o meio urbano e a questão ambiental; crescimento desordenado e problemas urbanos.
3. População e espaço Geográfico: crescimento populacional no mundo e no Brasil; distribuição da população e composição etária; teorias demográficas; movimentos migratórios; conflitos étnicos e religiosos; indicadores socioeconômicos utilizados nos estudos das populações; a importância da cultura indígena e negra na formação da sociedade brasileira, geografia do gênero.
4. Cartografia: coordenadas geográficas; fusos horários, representações cartográficas e a linguagem dos mapas; escalas e projeções; sensoriamento remoto; cartografia temática; Sistemas de Informações Geográficas; Sistema de Posicionamento Global (GPS).
5. Estrutura geológica da terra, suas formas e dinâmicas: composição e estrutura da Terra; teoria da deriva continental e da tectônica de placas; vulcanismo; terremotos e maremotos; geomorfologia; solos; relevo e recursos minerais do Brasil.
6. Dinâmica climática e formações vegetais no Brasil e no mundo: composição e importância da atmosfera; elementos e fatores climáticos; tipos climáticos; fenômenos atmosféricos; mudanças climáticas globais e seus impactos na sociedade; distribuição, características e formas de apropriação dos principais biomas terrestres; biodiversidade e biopirataria; os domínios morfoclimáticos brasileiros.
7. Questão Ambiental no Brasil e no Mundo: os recursos naturais e sua importância nas relações econômicas e geopolíticas mundiais; políticas ambientais; desenvolvimento sustentável; unidades de conservação no Brasil; as águas oceânicas e continentais e sua importância econômica e geopolítica mundial; escassez de água; hidrografia do Brasil e águas subterrâneas; a política nacional de recursos hídricos.
8. O ensino e a história da Ciência Geográfica, suas principais correntes de pensamento, o espaço e território no mundo globalizado: o ensino técnico profissionalizante, implicações econômicas, políticas e culturais do processo de globalização; políticas neoliberais.
9. Saneamento Ambiental: definição. Sistemas de saneamento ambiental. Princípios de uma política pública de saneamento ambiental e a natureza coletiva das suas ações. Abordagem, conceituação sobre doença, saúde e saneamento. Efeitos nocivos da falta de saneamento. Política Nacional de Saneamento Básico.
10. Legislação ambiental: Lei nº. 6.938/1981 e alterações (Política Nacional do Meio Ambiente); Lei nº. 11.445/2007 e alterações (Política Nacional do Saneamento Básico); Lei nº. 9.433/1997 e alterações (Recursos Hídricos); Lei nº. 9.605/1998 e alterações (Crimes Ambientais); Lei nº. 12.305/2010 e alterações (Política Nacional de Resíduos Sólidos); Lei nº. 9.985/2000 e alterações (Sistema Nacional de Unidades de Conservação); Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
11. Principais Impactos Ambientais: Efeito Estufa, Destruição da Camada de Ozônio, Inversão Térmica, Eutrofização, Chuva ácida. Causas e Conseqüências. Prevenção. Controle.
12. Água: ciclo hidrológico. Parâmetros físicos, químicos e biológicos. Usos das águas e requisitos de qualidade. Alteração da qualidade da água. Tratamento da água para consumo humano. Mananciais Superficiais e Subterrâneos. Reuso das águas residuárias.
13. Contaminantes ambientais: metais pesados, pesticidas, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos. Conseqüências nos ambientes marinho, aquático e terrestre. Formas de minimização dos impactos dessas substâncias na natureza.
14. Resíduos sólidos: Definição. Tipos e Classificação. Disposição e Tratamento de Resíduos Sólidos. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Logística Reversa.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA:

A relação a seguir apresenta sugestões consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas.

1. BAUMAN, Z. **Globalização – As consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
2. BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 21 set. 2012a, Seção 1, p. 22.
3. CHRISTOFOLETTI, A. **Perspectivas da Geografia**. 2 ed., São Paulo: Difel, 1985.
4. LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Obra em 3 volumes. 2ªed. São Paulo: Saraiva, 2013.
5. SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**. 6 ed. São Paulo: Edusp, 2008
6. SENE, E. de; MOREIRA, J. C. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 2ªed. São Paulo: Scipione, 2013.
7. TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARAES R. B. **Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil**. 2ªed. São Paulo: Moderna, 2013
8. VESENTINI, J. W. **Geografia: o mundo em transição**. 2ªed. São Paulo: Ática, 2013.
9. BAIRD, C.; CANN, M. **Química Ambiental**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
10. BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J.G.L.; MIERZWA, J.C.; BARROS, M.T.L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; JULIANO, N.; NUCCI, N.; EIGER, S. **Introdução à Engenharia Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
11. LIBÂNIO, M. **Fundamentos de qualidade e tratamento de Água**. 2. ed. Campinas: Átomo, 2008.
12. PEREIRA, A.L.; BOECHAT, C.B.; TADEU, H.F.B.; SILVA, J. T. M.; CAMPOS, P. M. S. **Logística Reversa e Sustentabilidade**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
13. PHILLIPPI JR, A. **Saneamento, Saúde e Meio Ambiente – Fundamentos para um Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Manole, 2005.
14. RIBEIRO, D.V.; MORELLI, M.R. **Resíduos Sólidos: problema ou oportunidades?** Rio de Janeiro: Interciência, 2009.
15. VON SPERLING, M. **Introdução à qualidade das Águas e ao tratamento de Esgotos**. Volume 1. 3. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

ÍNDICE DE INSCRIÇÃO: 206
ÁREA DE CONHECIMENTO: LOGÍSTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Logística: conceito e definição de Logística; Logística empresarial; identificação da logística na empresa; a Logística para empresas de serviço; *Supply Chain Management*;
2. Distribuição Física: Distribuição Física; Sistemas de distribuição física; Interfaces; Localização de Depósitos. Canais de Distribuição;
3. Nível de Serviço: Definição e importância; Administração do nível de serviço; Definição de política de serviço; Planejamento para contingências no serviço. Desenvolvimento de Novos Serviços;
4. Transporte: Importância dos sistemas de transporte; Escopo do sistema de transporte; Modais de transporte; Alternativas de serviços e suas características de desempenho; Agências e serviços de pequeno volume; Transporte controlado e transporte internacional; Aspectos básicos da economia e da formação de preço do transporte; Tomadas de decisão em transporte; Roteirização de veículos;
5. Armazenagem e movimentação de materiais: Espaço físico; Dimensionamento da facilidade de armazenagem; Alternativas de armazenagem; Manuseio e acondicionamento; Alternativas para projetos de sistema; Gerenciamento de recursos de armazenagem;
6. Administração de Estoques: Estoque Físico; Fluxo de materiais e padrões de suprimento de demanda; Funções dos estoques; Objetivos da administração de estoques; Custos de Estoque; Demonstrativos Financeiros; Sistemas de Controle de estoques; Inventário; Controle físico e segurança; Precisão de registro de estoques. Custeio ABC na Logística;
7. Gerenciamento de Depósitos: Administração de depósitos; Funcionalidade e princípios da estocagem; Recursos de armazenagem;
8. Planejamento da movimentação de mercadorias: Natureza do problema; Princípios para o bom planejamento; Conceitos para planejamento de sistemas; Métodos computacionais para projetos de sistemas logísticos; Considerações de risco no canal logístico;
9. Embalagem: Perspectivas; Proteção contra avarias; Utilidade e eficiência do manuseio de materiais; Integração de canais; Materiais Alternativos;
10. Produção: Processo de transformação; Processos de produção; Planejamento e controle da produção. Arranjo físico e fluxo;
11. Processamento de pedidos: Natureza da entrada e processamento de pedidos; Atividades do sistema de entrada de pedidos; Alternativas para projeto; Procedimentos operacionais;
12. Custos Logísticos: Custos logísticos uma visão gerencial; Custo de armazenagem na logística moderna; Em busca da eficiência no transporte terceirizado: estrutura de custos, parcerias e eliminação de desperdício;
13. Previsão de Demanda: Administração da demanda; Características da demanda; Princípios de previsão; Tipos de Previsões; Técnicas de previsão;
14. Projeto da Rede de Suprimento: Perspectiva da rede de suprimento; Decisões de projeto da rede de suprimento; Localização da capacidade; Técnicas de localização; Gestão da capacidade produtiva a longo prazo;
15. Comércio Exterior no Brasil: Comércio Internacional e Comércio Exterior; Política de Comércio Exterior; Estrutura do Comércio Exterior; Estrutura do Comércio Exterior Brasileiro; Desempenho do Comércio Exterior Brasileiro; A importância da Balança Comercial; INCOTERMS; SISCOMEX; *Drawback*;

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA:

A relação a seguir apresenta sugestões consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas.

1. ARNOLD, T. J. R. **Administração de Materiais**. 1ªed-6ªreimp. São Paulo: Atlas,2006.
2. BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**: Planejamento, organização e logística empresarial. 5ªed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
3. BALLOU, R. H. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais, distribuição física. 1ªed-18ªreimp. São Paulo: Atlas, 2007.

4. BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
5. BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. 1ªed-7ªreimp. São Paulo: Atlas, 2009.
6. CAIXETA, Filho M.. **Gestão Logística do transporte de cargas**. 1ª ed. 9ª reimp. São Paulo: Atlas, 2011.
7. CASTRO, J. A. **Exportação: aspectos práticos e operacionais**. 7 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.
8. CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
9. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração da produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
10. DORNIER, Philippe-Pierre et al. **Logística e operações globais: Texto e casos**. 1ª ed. 9ª reimp. São Paulo: Atlas, 2011.
11. FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de Serviços: operações, estratégias e tecnologia da informação**. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
12. FLEURY, P. F. et al. **Logística empresarial: A perspectiva brasileira**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.
13. GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração da Produção e Operações**. 8ª ed. São Paulo: Thomson Learnig, 2001.
14. KEEDI, S. **Logística de Transporte Internacional: Veículo prático de competitividade**. 3ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.
15. LOPEZ, J. M. C.; GAMA, M. **Comércio Exterior Competitivo**. 4 ed - 3ª reimp. São Paulo: Aduaneiras, 2010.
16. NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: Estratégia, operação e avaliação**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
17. SLACK, Nigel (et. al.). **Administração da produção**. 3ªed. São Paulo: Atlas, 2009.

ÍNDICE DE INSCRIÇÃO: 207
ÁREA DE CONHECIMENTO: PEDAGOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Teoria Pedagógica Progressista Libertadora.
2. Avaliação Escolar.
3. Sociologia da Educação.
4. Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Aprendizagem.
5. Antropologia Cultural.
6. Diversidade Cultural.
7. Educação em Direitos Humanos.
8. Ensino Médio Integrado.
9. PROEJA.
10. Educação Ambiental.
11. Movimento ciência, tecnologia, sociedade e ambiente CTSA.
12. Metodologias Investigativas de Ensino.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA:

A relação a seguir apresenta sugestões consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas.

1. FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 48ª impressão. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005 p.31 – 140
2. FREIRE, P. **Educação e Mudança**. 34. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011 p.18 - 82
3. DEMO, P. **Avaliação qualitativa**. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2008
4. PILETTI, N.; PRAXEDES, W. **Sociologia da Educação**. São Paulo: Ática, 2011 p.47-147; 163 – 173
5. BOCK, A. M. et al. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2001.
6. GEERTZ, C.. **A Interpretação das culturas**. Rio de Janeiro, LTD, 1989 P.13 – 67
7. DUARTE, L. F.; VELHO, G. **Gerações, família, sexualidade**. Rio de Janeiro: 7letras, 2009
8. GENTLE, I. M.; ZENAIDE, M. N. T.; GUIMARÃES, V. M. G. **Gênero, Diversidade sexual e Educação**. João Pessoa: UFPB, 2008 p.13 – 264
9. GOMES, M. T. U. **Direito Humano à Educação e Políticas Públicas**. Curitiba, Juruá, 2009 p.43 – 84; 147 – 184; 245-328
10. CAMPOS, C. R. P (org) **Em discussão o Ensino médio integrado e a educação profissional**. Vitória: IFES, 2010
11. BRASIL. Decreto 5124 de 23 de julho de 2004 e alterações dadas pelo Decreto 8268 de 2014
12. BRASIL. MEC/SETEC. **Educação Profissional e Tecnológica: legislação básica- Técnico de Nível Médio** 7.Ed. Brasília, 2008
13. HILÁRIO, R.; CASTIONI, R.; TELES, L. (orgs) **Proeja-transiarte: construindo novos sentidos para a Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores**. Brasília: Verbena Editora, 2012 p.19-76
14. BRASIL. Decreto 5840 de 13 de julho de 2006.
15. PEDRINI, Alexandre G. **Metodologias em Educação Ambiental**. Petrópolis: Vozes, 2007 p. 23 – 146
16. LOUREIRO, C. F. B. **Complexidade e dialética: contribuições à práxis política e emancipatória em educação ambiental** . Educação e Sociedade, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 131-152, jan./abr. 2006
17. LOUREIRO, C. F. B. **Premissas teóricas para uma educação ambiental transformadora**. Ambiente e Educação, Rio Grande, 8: 37-54, 2003
18. NASCIMENTO, T.; LINSINGEN, I. **Articulações entre o enfoque CTS e a pedagogia de Paulo Freire como base para o Ensino de Ciências**. Convergência. Mexico. 9. 95 – 116, Setembro a dezembro de 2006
19. AULER, D. **Alfabetização científico-tecnológica: um novo “paradigma”?** Ensaio: pesquisas em educação em ciências v.5 n. 1 p. 1 – 16, março de 2003
20. LEITE, S. Q. M. (org). **Práticas experimentais investigativas em Ensino de Ciências**. Vitória: Ifes, 2012

ÍNDICE DE INSCRIÇÃO: 208
ÁREA DE CONHECIMENTO: PEDAGOGIA II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História da Educação de Surdos;
2. Aspectos Gramaticais da Língua de Sinais;
3. História da Educação Especial no Brasil;
4. O ensino de Libras para a formação de professores da educação básica;
5. O papel do professor perante alunos público alvo da Educação Especial;
6. Teorias da educação especial/inclusiva;
7. Políticas educacionais;
8. O papel do intérprete de Libras em sala de aula;
9. Recursos didáticos e metodológicos para o ensino de LIBRAS a ouvintes;
10. Conceitos que permeiam a diversidade e as práticas educacionais inclusivas na escola: Igualdade, diferença, diversidade e inclusão.
11. A formação do intérprete de Libras.
12. A formação do professor de Libras.
13. Recursos didáticos e metodológicos para o ensino de alunos surdos.
14. O Atendimento Educacional Especializado.
15. O trabalho colaborativo em sala de aula objetivando a inclusão de alunos surdos na escola comum.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA:

A relação a seguir apresenta sugestões consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas.

1. BRASIL, **Lei 10.436 de 24 de abril de 2002**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília 24 de abril de 2002, disponível em : <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm>.
2. BRASIL. **Decreto-lei nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília 23 de dez. 2005. Disponível em : <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>.
3. BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva** de 05 de junho de 2007. Disponível em <http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf>.
4. BRASIL. **Decreto nº 6571**, de 17 de setembro de 2008, disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil_03/...2010/2008/Decreto/D6571.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_...2010/2008/Decreto/D6571.htm)>.
5. GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?**: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da comunidade surda. São Paulo: Parábola editorial, 2009.
6. GÓES, M. C. R. de; LAPLANE, A. L. F. de (Org.). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
7. GOLDFELD, Márcia. **A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. São Paulo: Plexus Editora, 2002.
8. LODI, A. C. B.; LACERDA, C. B. F. de (Org.). **Uma Escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2010.
9. QUADROS, R.M.; KARNOPP, L.B. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
10. SKLIAR, C. **A Surdez**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

ÍNDICE DE INSCRIÇÃO: 209
ÁREA DE CONHECIMENTO: PEDAGOGIA III

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História da Educação de Surdos;
2. Aspectos Gramaticais da Língua de Sinais;
3. História da Educação Especial no Brasil;
4. O ensino de Libras para a formação de professores da educação básica;
5. O papel do professor perante alunos público alvo da Educação Especial;
6. Teorias da educação especial/inclusiva;
7. Políticas educacionais;
8. O papel do intérprete de Libras em sala de aula;
9. Recursos didáticos e metodológicos para o ensino de LIBRAS a ouvintes;
10. Conceitos que permeiam a diversidade e as práticas educacionais inclusivas na escola: Igualdade, diferença, diversidade e inclusão.
11. A formação do intérprete de Libras.
12. A formação do professor de Libras.
13. Recursos didáticos e metodológicos para o ensino de alunos surdos.
14. O Atendimento Educacional Especializado.
15. O trabalho colaborativo em sala de aula objetivando a inclusão de alunos surdos na escola comum.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA:

A relação a seguir apresenta sugestões consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas.

1. BRASIL, **Lei 10.436 de 24 de abril de 2002**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília 24 de abril de 2002, disponível em : <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm>.
2. BRASIL. **Decreto-lei nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília 23 de dez. 2005. Disponível em : <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>.
3. BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva** de 05 de junho de 2007. Disponível em <http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf>.
4. BRASIL. **Decreto nº 6571**, de 17 de setembro de 2008, disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil_03/...2010/2008/Decreto/D6571.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_...2010/2008/Decreto/D6571.htm)>.
5. GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?**: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da comunidade surda. São Paulo: Parábola editorial, 2009.
6. GÓES, M. C. R. de; LAPLANE, A. L. F. de (Org.). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
7. GOLDFELD, Márcia. **A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. São Paulo: Plexus Editora, 2002.
8. LODI, A. C. B.; LACERDA, C. B. F. de (Org.). **Uma Escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2010.
9. QUADROS, R.M.; KARNOPP, L.B. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
10. SKLIAR, C. **A Surdez**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

ÍNDICE DE INSCRIÇÃO: 210
ÁREA DE CONHECIMENTO: PEDAGOGIA IV

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História da Educação no Brasil e seus desdobramentos na atualidade;
2. Legislação: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB e alterações posteriores;
3. As Tendências Pedagógicas;
4. A relação professor-aluno;
5. Didática: Os elementos do planejamento da prática docente (objetivos, conteúdo, metodologia, avaliação);
6. Organização do currículo;
7. O Projeto político-pedagógico;
8. Perspectiva histórica da educação de Surdos;
9. Legislação específica acerca de LIBRAS;
10. Aspectos gramaticais da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
11. A LIBRAS e a educação de surdos na perspectiva da Educação Inclusiva;
12. O papel do intérprete de LIBRAS na educação do surdo;
13. Ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos surdos;
14. A LIBRAS como marcador identitário e cultural do surdo;
15. A LIBRAS no contexto comunicativo em sociedades.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA:

A relação a seguir apresenta sugestões consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas.

1. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei número 9394**, 20 de dezembro de 1996
2. BRASIL. **Lei federal n. 10.436**, de 24 de abril de 2002.
3. **Decreto-lei n. 5.626**, de 22 de dezembro de 2005.
4. FARIAS, I. M. S.; SALES, J. O. C. B. S.; BRAGA, M. M. S. D.; FRANÇA, M. S. L. M. (orgs.). **Didática e docência: aprendendo a profissão**. Brasília: Liber livro. (2011).
5. GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. 1 a. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
6. LACERDA, C. B. F; GÓES, M. C. R. de. (org.) **Surdez: Processos educativos e subjetividade**. São Paulo: Editora Lovise, 2000.
7. _____ **Intérprete de LIBRAS: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental**. 1. ed. Porto Alegre: Editora Mediação/FAPESP, 2009.
8. LIBANEO J. C. **Didática**. São Paulo Ed Cortez, 2003.
9. LOPES, A. C.; MACEDO, E. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.
10. VEIGA, I. P. A. ; FONSECA, M. (Orgs.). **As dimensões do projeto político-pedagógico**. 5 ed. Campinas, SP: Papyrus. 2007.
11. LOPES, M. C. **Surdez & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
12. QUADROS, R. M. de.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004
13. PERLIN, G. **O lugar da cultura surda**. In: Thoma, Adriana e Lopes, Maura Corcini (orgs). **A invenção da surdez**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.
14. SALLES H. M. M. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2003.
15. SAVIANI, D. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007. SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.